



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

MÁRCIO FERREIRA DA SILVA

**RELAÇÃO CIDADE E COMÉRCIO NAS PEQUENAS CIDADES:
UMA ANÁLISE DAS TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS NO MUNICÍPIO DE
GADO BRAVO - PB**

CAMPINA GRANDE – PB
2014

MÁRCIO FERREIRA DA SILVA

**RELAÇÃO CIDADE E COMÉRCIO NAS PEQUENAS CIDADES:
UMA ANÁLISE DAS TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS NO MUNICÍPIO DE
GADO BRAVO - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso em forma de Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do título de Licenciatura em Geografia.

Orientadora: Prof^a. Ms. Juliana Nóbrega de Almeida.

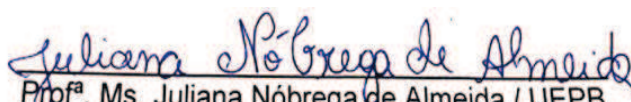
CAMPINA GRANDE – PB
2014

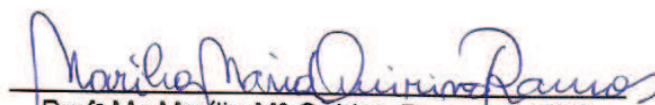
MÁRCIO FERREIRA DA SILVA


**RELAÇÃO CIDADE E COMÉRCIO NAS PEQUENAS CIDADES:
UMA ANÁLISE DAS TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS NO MUNICÍPIO DE
GADO BRAVO - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso em forma de Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do título de Licenciatura em Geografia.

Aprovado em: 26 / 02 / 2014


Prof^a. Ms. Juliana Nóbrega de Almeida / UEPB
Orientadora


Prof^a. Ms. Marília M^a Quirino Ramos / UEPB
Examinadora


Prof. Dr. Lincoln da Silva Diniz / UFCG
Examinador

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL – UEPB

586 Silva, Márcio Ferreira da
Relação cidade e comércio nas pequenas cidades [manuscrito] :
uma análise das transformações espaciais no município de Gado
Bravo - PB / Marcio Ferreira da Silva. - 2014.
25 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) -
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2014.

"Orientação: Profa. Ma. Juliana Nóbrega de Almeida,
Departamento de Geografia".

1. Urbanismo 2. Comércio. 3. Crescimento Socioeconômico
I. Título.

21. ed. CDD 711.552

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO MUNICÍPIO DE GADO BRAVO – PB .	9
3. DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO URBANO	10
3.1. Transformações Socioeconômicas e Espaciais	14
4. ORGANIZAÇÃO (FORMAÇÃO) SOCIOESPACIAL, COMERCIAL E HISTÓRICA DO MUNICÍPIO DE GADO BRAVO - PB	17
4.1 Dinamismo Comercial do Município de Gado Bravo	19
5. ORGANIZAÇÃO SÓCIOESPACIAL URBANO E COMERCIAL	20
5.1. Comércio em Gado Bravo: Relação tempo e espaço	22
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	25

RELAÇÃO CIDADE E COMÉRCIO NAS PEQUENAS CIDADES: UMA ANÁLISE DAS TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS NO MUNICÍPIO DE GADO BRAVO - PB

RESUMO

Este estudo tem por objetivo discutir a espacialidade comercial e urbana do município de Gado Bravo - PB, destacando as transformações ocorridas nesses setores e a importância de cada um deles para o crescimento socioeconômico do município. A pesquisa teve o propósito de analisar a área urbana, onde se destaca um considerável crescimento comercial resultado de um relevante fortalecimento econômico. O estudo também destaca o comércio que passa a ser o elemento principal desse espaço, tanto no processo econômico, como no desenvolvimento urbano do município em questão. Metodologicamente a pesquisa teve como construção teórica uma abordagem qualitativa, de cunho bibliográfico, trazendo para discussão o estudo da categoria espaço, dentre outros conceitos necessários ao estudo, juntamente com a pesquisa de campo, que *in loco* apresentam-se como um estudo de caso, materializada por meio de relatos históricos de moradores do local, além da utilização de obras como: de Milton Santos (2008, 1989 e 1985), David Harvey (2005), Marcelo Lopes de Souza (2010) e outros. Com isso, foi possível desvendar como a organização espacial passou a tomar formas socioeconômicas conforme a necessidade daquele espaço. Por fim, foi possível trazer à tona as transformações espaciais que ocorreram no local do estudo, com análises investigativas, comprovando que o município vem se adaptando a essas modificações ocorrentes no seu espaço.

Palavras-chave: Comércio; Gado Bravo; Transformações Espaciais.

ABSTRACT

This article aims to discuss the commercial and urban spatiality of the municipality of Gado Bravo - PB, aiming to highlight the races transformations in these sectors and the importance of each to the socio-economic growth of the municipality. The research aimed to analyze the urban area, where stands out a considerable commercial growth result of a relevant economic empowerment. The study also highlights the trade that happens to be the main element of this space both in the economic process in the urban development of the city in question. Methodologically the search had as theoretical construction, a qualitative approach of nature to bibliographic bringing to the discussion the study space category, among other concepts, along with the field research that spot presenting as a case study, materialized through historical reports of local residents, besides the use of works such as Milton Santos (2008, 1989 and 1985), David Harvey (2005), Marcelo Lopes de Souza (2010) and others. It was then possible to discover how the spatial organization began taking socioeconomic forms as needed that space. Finally, it was possible to bring out the socio-spatial transformations that occurred at the study site, with investigative analysis demonstrating that the municipality is adapting to these changes occurring in your space.

Keywords: Trade; Gado Bravo; Spatial Transformations.

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa em questão abordará as influências geoeconômicas, focando a participação comercial na transformação urbana ocorrida atualmente no centro da cidade de Gado Bravo – PB. Para a efetivação da pesquisa, foram utilizados os métodos quantitativos e qualitativos com coletas e análises dos dados obtidos por meio de entrevistas, pesquisa de campo, relatos históricos, imagens, pesquisas documentais e bibliográficas.

Para chegar ao resultado desejado foi necessário explorar a realidade vivenciada, ou seja, foi preciso fazer um levantamento de como estão relacionados os fenômenos socioespaciais, econômicos, políticos e culturais para concretizar a realização do estudo de caso. Tendo como intuito contribuir tanto no campo social como científico, mostrando a importância de uma nova dinâmica socioeconômica da organização espacial deste município.

Nesse sentido, um papel fundamental que sustenta o desenvolvimento urbano do município diz respeito aos processos culturais trazidos de gerações passadas, que integram e envolvem atualmente o comércio local, que podem ser caracterizados pelo modo de vida que faz parte do cotidiano das relações sociais dos habitantes das pequenas cidades, onde existe uma aproximação relevante entre as pessoas, estabelecendo uma identidade nesses espaços e em relação a eles.

Nessa perspectiva, foram observadas as atuais relações econômicas, sociais e políticas, onde se destacam as características comerciais que se mostram como fatores importantes no processo da urbanização, que de certa forma contribui de maneira efetiva para o desenvolvimento social de Gado Bravo.

No entanto, é percebido que um dos fatores que mantém o comércio vivo no Município de Gado Bravo são as relações existentes entre clientes e comerciantes, que na maioria das vezes moram próximos e mantêm um vínculo de afetividade, o que acaba contribuindo para as vendas, com uma reciprocidade que garante novas vendas é sempre garantida.

A concorrência é outro fator que acaba de certa forma aquecendo o comércio dessa localidade, devido a diversidade de pontos comerciais e à variedade de produtos comercializados, aumentam o número de clientes, que na busca por determinada mercadoria acaba frequentando esse corredor comercial que a é Rua

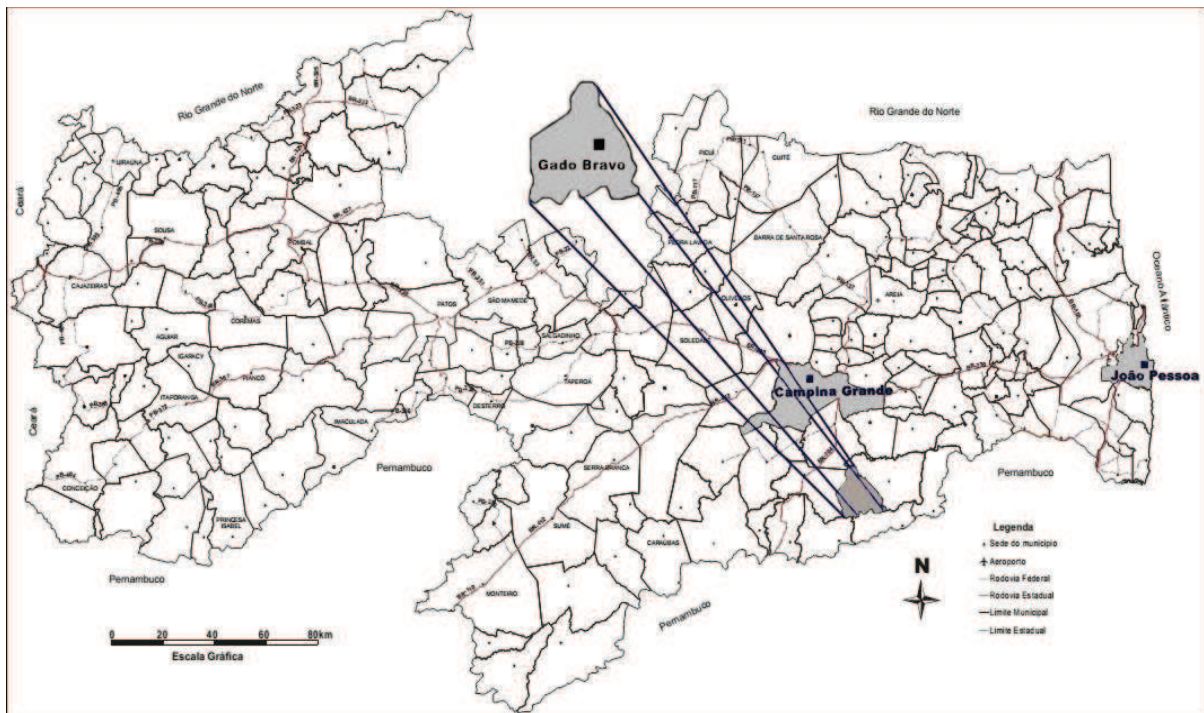
José Mariano Barbosa, fazendo com que sobreviva, ao longo dos tempos e permaneça suprindo, as necessidades dos moradores e comerciantes daquele espaço.

2. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO MUNICÍPIO DE GADO BRAVO – PB

De acordo com a FAMUP (Federação das Associações de Municípios da Paraíba), o município de Gado Bravo-PB (figura 01) está localizado na Microrregião de Umbuzeiro e na Mesorregião do Agreste Paraibano e atualmente passou a ser considerada Região Metropolitana do Município de Campina Grande. Sua área é de 192 km² com uma densidade demográfica de 43,53 hab/km².

Com relação a sua sede, a CPTM (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais) mostra que o município tem uma altitude de aproximadamente 400 metros e com uma distância de 114, 7344 km da capital do Estado, João Pessoa e, limita-se com os municípios de Aroeiras (12,5 km), Umbuzeiro (20 km), Santa Cecília (26 km), Barra de Santana (21 km) e Queimadas (23 km).

Figura 01: Localização do município de Gado Bravo – PB.



Fonte: CPRM/PRODEEM, (2005) - adaptado.

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), este município foi fundado em 1997 e, sua população, de acordo com o censo de 2010, chegava aos 8.376 habitantes, sendo 908 ou (10,8%) na área urbana e 7468 ou (89,2%) na área rural. Ou seja, trata-se de uma localidade predominantemente rural, que teve seu povoamento iniciado no fim do século XIX e início do século XX, com migrações de origem endógena e exógena, principalmente do estado de Pernambuco.

A economia baseia-se principalmente da agricultura (familiar e comercial), do comércio (atacadista e varejista, formal e informal) e da pecuária. A vegetação que abrange o município é composta pelo bioma da Caatinga e o clima é tipicamente do Semiárido, muito quente, com estação chuvosa no inverno.

3. DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO URBANO

O processo urbano vai se desenvolver a partir das relações econômicas e do modo de vida da sociedade, ou seja, na medida em que o espaço urbano vai sendo produzido e reproduzido a sociedade segue o mesmo caminho. Para Carlos (2007, p. 56):

O espaço urbano como produto social, em constante processo de reprodução, nos obriga a pensar a ação humana enquanto obra continuada, ação reprodutora que se refere aos usos do espaço onde tempos se sucedem e se justapõe montando um mosaico que lhe dá forma e impõe característica a cada momento.

Assim, o espaço urbano ganha forma a partir do momento que seus elementos se organizam no espaço, pois este processo é derivado das ações humanas para sustentar as suas relações sociais. Outro fator determinante nesse processo é o surgimento de estabelecimentos urbanos (comerciais, residências, lojas e entre outros) que são moldados de acordo com a modernização do setor socioeconômico.

Esses processos ocorrem em destaque na Rua José Mariano Barbosa, mostrada nas (figuras 02 e 03) do município de Gado Bravo – PB, localizada na área central do mesmo, sendo este o espaço econômico mais importante e dinâmico do município em questão.

Figura 02: Rua José Mariano Barbosa.



Fonte: Márcio Ferreira, Janeiro de 2014.

Figura 03: Vista aérea da Rua José Mariano Barbosa.



Fonte: www.citybrazil.com.br/pb/gadobravo/galeria-de-fotos/2 - adaptado.

Percebe-se que o desenvolvimento urbano nessa área central vem ocorrendo devido a sua dinâmica socioeconômica, pois foram e vêm sendo construído estabelecimentos de variados setores, estabelecimentos estes, de minimercados, lojas (roupas, moveis e eletrodomésticos), oficinas mecânicas, mercearias, farmácias, entre outros. Percebe-se que essa é representação típica de que o espaço vem sendo modelado de acordo com o processo evolutivo desses setores.

Nesse sentido, pode-se levar em consideração também o fato de que, devido ao crescimento desses estabelecimentos, haverá um aumento de seus valores econômicos para contribuição do processo comercial na formação espacial urbana de Gado Bravo. Nas figuras (04 e 05) são mostradas alguns dos principais estabelecimentos comerciais que se destacam neste município.

Figura 04: Estabelecimentos comerciais (minimercado e farmácia)



Fonte: Márcio Ferreira, Janeiro 2014.

Figura 05: Estabelecimentos comerciais (minimercado e loja de roupas)



Fonte: Márcio Ferreira, Janeiro de 2014

Essas atividades comerciais são relevantes para o município de Gado Bravo, pois não só desenvolvem a economia, mas também a urbanização e a sociedade, que são elementos essenciais na organização do espaço. Assim, esse modelo de organização vai refletir em um espaço rearranjado, ou seja, dentro desse espaço um setor vai depender do outro (setor urbano e setor comercial). Portanto, o processo de crescimento desses setores fica de certa forma interligada com as ações aplicadas pela própria população do município.

Dessa forma, pode-se alegar que o setor comercial – setor que mais se destaca – se reflete nas atividades econômicas que ocorreram no passado e, devido à demanda cada vez mais intensa da sociedade moderna, este setor precisa se desenvolver na mesma proporção, isto é, a sociedade moderna se apresenta muito exigente, quando se fala de consumo, então cabe a esses setores estarem preparados para suprir essa demanda.

Nesse caso, o mesmo se aplica ao espaço urbano, onde este precisa atender às necessidades e condutas das atividades sociais, os fluxos de pessoas,

mercadorias e informações. Assim, como mostra Santos (1985, p. 03): “[...] a urbanização em nossos dias, e, mesmo o seu perfil vão buscar explicação na importância auferida pelo consumo, pela distribuição e pela circulação.” Seguindo esse pensamento, Gado Bravo vem dando um grande passo nesse setor, pois é possível vivenciar o crescimento dessas atividades juntamente com o processo de urbanização e o acúmulo de capital.

Apesar do processo urbano ser fundamental ao desenvolvimento econômico e social, ele também acarreta alguns problemas, pois com a implantação de novas atividades comerciais modernas com equipamentos mais sofisticados e mais variedades de produtos, “forçando” os pequenos comércios a seguirem essa mesma dinâmica, visto que, caso contrário vão perder espaço e serão dominados perante às necessidades sociais cada vez mais exigentes. Ou seja, aquele pequeno comerciante que não tiver condições de aumentar o seu negócio, terá que fechá-lo e procurar outros meios de sobrevivência. Uma saída pode ser a volta às origens de agropecuarista, ou até mesmo morar em outra cidade ou outro Estado.

3.1. Transformações Socioeconômicas e Espaciais

Evidentemente o espaço geográfico está em constante transformação, no qual ele é o resultado do trabalho da sociedade, onde a mesma modifica este determinado espaço para suprir suas necessidades, deixando no mesmo, suas marcas temporais, que podem ser compreendidas por meio dos elementos espaciais. Ou seja, em cada momento que o espaço é modificado, seus elementos se dinamizam e assumem uma nova postura e, é onde ocorre o que pode-se chamar de rearranjo espacial, pois desse modo, o espaço se organiza para atender as novas necessidades sociais.

Na ótica de Santos (1985, p.49),

Um conceito básico é que o espaço constitui uma realidade objetiva, um produto social em permanente processo de transformação. O espaço impõe sua própria realidade; por isso a sociedade não pode operar fora dele. Consequentemente, para estudar o espaço, cumpre apreender sua relação com a sociedade, pois é esta que dita a compreensão dos efeitos dos processos (tempo e mudança) e especifica as noções de forma, função e estrutura, elementos fundamentais para a nossa compreensão da produção de espaço.

Percebe-se que o espaço vai ganhando forma com o tempo, devido às ações que nele são aplicadas, onde a sua estrutura vai sendo alterada pela dinâmica social, enquanto os seus elementos se expandem de forma, que eles vão se interligando um a um para ganhar mais dimensão. Isto é, o espaço vai tomando forma a partir do momento em que seus elementos (espaciais) vão se aglomerando, e com isso uma transformação espacial ocorrerá em um determinado lugar.

Dessa forma, é possível mencionar que as atividades comerciais de Gado Bravo vêm ganhando espaço e se restabelecendo através dos seus elementos, passando a ocupar e produzir um espaço ainda maior com o passar do tempo, resultado de um poder econômico aquecido, derivado de atividades empregadas pela sociedade que habita este município.

Como em qualquer outra atividade, as mudanças são inevitáveis. Assim, as características comerciais também não ficam de fora. Isso significa dizer que a partir do momento em que o espaço passa a receber alterações, os seus elementos em seguida terão uma abrangente expansão espacial. Porém, é importante mencionar que este procedimento ocorre por causa das ações sociais que existem naquele espaço.

Seguindo linhagem os setores comerciais do município de Gado Bravo, são os elementos do espaço, que fazem encomendas de produtos para o abastecimento dos seus comércios, sejam eles (minimercados, farmácias e lojas), que são trazidas do município de Campina Grande, ou seja, nesse contexto existe um intercâmbio comercial entre esses dois municípios. Pois, se observa que há uma relevante vinculação socioeconômica e espacial cada vez maior de ambos.

Com a circulação, distribuição e o consumo de produtos vindos de outras localidades, o comércio local passa a desempenhar um papel importante na produção desse espaço, onde existe uma relação das atividades comerciais e econômicas de espaços diferentes. Essa relação resulta em dimensões espaciais de escalas cada vez menores e mais dinamizadas, ou seja, nesse caso, pode-se dizer que nas atividades comerciais existe um deslocamento de produtos de uma região maior para abastecer uma região menor, como por exemplo, produtos vindos de Campina Grande (região maior) para o município de Gado Bravo (região menor).

Essa dinamização reflete em um movimento de um circuito espacial do comércio, onde existe uma saída de um local menos favorecido economicamente, que não obtém recursos suficientes para atender às necessidades de uma

sociedade e de economias modernas cada vez mais exigentes, a circulação do número de produtos, de mercadorias e de pessoas cresce uma grande demanda para outro economicamente mais fortalecido, desenvolvido e moderno.

O espaço urbano do município vem crescendo devido a essa exigência econômica, onde essa circulação de mercadorias e de pessoas faz com aumente as atividades econômicas. Dessa forma, a organização desse espaço se dá pela heterogeneidade das atividades econômicas que estão inseridas nele, essas transformações se voltam basicamente para as condições financeiras, distribuição de renda e as características históricas da população.

Como destaca Souza (2005, p. 30):

A diversificação das atividades econômicas das atividades da cidade não depende só do seu tamanho geográfico, do seu número de habitantes. Ela ocorre, também, muito em função da renda das pessoas que lá moram (tanto da renda média quanto, evidentemente da sua distribuição), além de outros fatores histórico-culturais.

A organização dessas atividades é formada por um circuito inferior, onde são compostas por comércios de pequenas escalas e serviços não modernos, ou seja, não se utiliza recursos tecnológicos nesses setores, geralmente o nível de transições econômicas também tem o comportamento de forma menos intensa. Santos (2008, p.201) relata que:

O circuito inferior é o resultado de uma situação dinâmica e engloba atividades de transformação como o artesanato e as formas pré-modernas de fabricação, caracterizadas por traços comuns que vão além de suas definições específicas e que têm uma afiliação comum.

Dessa forma, percebe-se que o circuito inferior tem uma grande influência no município de Gado Bravo, mesmo com a economia aquecida devido aos grandes setores comerciais, compreende-se que o comércio mesmo tendo maior nível de crescimento socioeconômico do município, ainda apresenta características do comércio varejista e de pequena escala. No entanto, este nível de escala não deixa a desejar, pois é capaz de suprir a necessidade da população que ali habita.

4. ORGANIZAÇÃO (FORMAÇÃO) SOCIOESPACIAL, COMERCIAL E HISTÓRICA DO MUNICÍPIO DE GADO BRAVO - PB

Para reconstruir a organização socioespacial e histórica de Gado Bravo foi preciso realizar um resgate histórico junto a antigos moradores. Dessa forma, destacamos a fala de um desses moradores:

Por volta de 1937, a primeira atividade comercial de Gado Bravo era a Feira Livre. No município só existiam apenas 5 casas, mas a feira já era grande, que por sinal era uma das maiores e mais sofisticadas de região, juntamente com a feira do município vizinho, a feira de Aroeiras. Os primeiros comerciantes e também primeiros moradores de município de Gado Bravo se chamavam Zé Noberto, João Ezídio, Pedro Ezídio e Manoel Ferraz, estes foram os grandes responsáveis pela formação das primeiras atividades comerciais e deram uma grande contribuição para crescimento econômico do município. (Senhor Lorival, 68 anos, aposentado)

O primeiro nome recebido por Gado Bravo foi Curtume, devido à feira de couro que foi empregada por Zé Noberto, um dos primeiros comerciantes do município. O algodão também foi uma mercadoria bastante importante e era conduzido de início por animais, passando depois a ser transportado por caminhão para ser vendido em Campina Grande. Mais tarde surgiu o agave (sisal), outra importante atividade comercial para o desenvolvimento econômico do município. O responsável pelo cultivo e comercialização do produto era o senhor João de Brito.

As primeiras mercadorias encontradas na feira eram cereais, roupas, carnes, cordas e couro que eram transportadas por animais, o burro e o cavalo. Os comerciantes, na grande maioria eram tropeiros e se hospedavam na localidade de Salinas, um vilarejo de Gado Bravo, estes vinham do município de Barra de São Miguel, Boqueirão, Alcantil, Cabaceiras e outros vinham do Estado de Pernambuco.

As mercadorias oriundas do Estado de Pernambuco eram transportadas por meio de um Trem que saía de Recife com destino à Campina Grande e, ao passar por Itabaiana reunia comerciantes da Zona da Mata que vinham fazer barganhas nessas feiras, onde trocavam e vendiam suas mercadorias, entre estas roupas e retalhos, também chamados de “loré”, trazidos da fabrica Paulista de Recife. Outras mercadorias também eram destaques, como as loções, esteiras de cangalhas, esteiras de palha de piri-piri, (utilizadas como colchões) e esteiras de Junco, estas mais macias do que a do piri-piri.

O Senhor Lorival, ainda afirma que:

Foi por volta de 1948, iniciou-se o crescimento religioso através de Orlando Guerra, este reunia grande concentração de pessoas nos encontros religiosos. Com a construção da capela, hoje é a igreja Matriz de São José, uma homenagem ao padroeiro de Gado, foi um atrativo para que o número de religioso se intensificasse ainda mais, devido as celebrações católicas, sejam elas: Missas, procissões e romarias.

Com o crescimento da tradicional feira livre aos domingos outras atividades surgiram, uma delas era a atração cultural dos blocos carnavalescos, o principal deles era o (Cavalo Marinho), onde reuniam os moradores de várias localidades do município. O setor alimentício foi o que mais cresceu nessa época, surgiram inúmeras variedades de doces e juntamente com as pinturas artesanais em porcelanas e a banca de jogo do bicho. Outra atividade peculiar de destaque do município era a bodega, (que foram substituídas pelos atuais minimercados), onde os comerciantes compravam as mercadorias no atacado e vendia no varejo, mercadorias estas como, feijão, arroz, farinha e outros.

O município se torna cada dia mais dinâmico, tanto nos aspectos comerciais como na configuração urbana, pois os meios de transportes e estrutura urbana revelam-se como um importante papel para que as mercadorias, mercados e outros setores cresçam e se desenvolvam ainda mais.

Outro fator econômico que merece destaque é a tradicional feira livre de Gado Bravo, que reúne diversas atividades comerciais (venda de frutas, verduras, carnes, roupas e entre outras), com uma grande concentração de pessoas para fazer compras. Esta feira conta ainda com uma grande participação de comerciantes vindos de outros municípios, como: Natuba, Umbuzeiro, Aroeiras, Queimadas, que ajudam o comércio local a ganhar dimensões maiores, e através dessa expansão existe a oportunidade de surgir outras atividades comerciais.

Além da feira, os minimercados oferecem uma gama de produtos (alimentícios, cosméticos, etc.), que também é um atrativo para os consumidores realizarem as suas compras. Estes estabelecimentos elevam o número de suas vendas e aumentam o volume do seu capital, essa relação comercial torna este setor o meio com maior participação econômica do lugar.

4.1 Dinamismo Comercial do Município de Gado Bravo

A atividade comercial surgiu desde antiguidade, consistindo na troca de diversas mercadorias entre as populações dessa sociedade, e com o tempo, passou por transformações tanto na parte social como na parte econômica, e teve grande avanço com o surgimento do capitalismo.

Harvey (2005, p. 43) mostra que, “O sistema capitalista é, portanto muito dinâmico e inevitavelmente expansível: esse sistema cria uma força permanentemente revolucionária, que, incessante e constante reforma o mundo em que vivemos”.

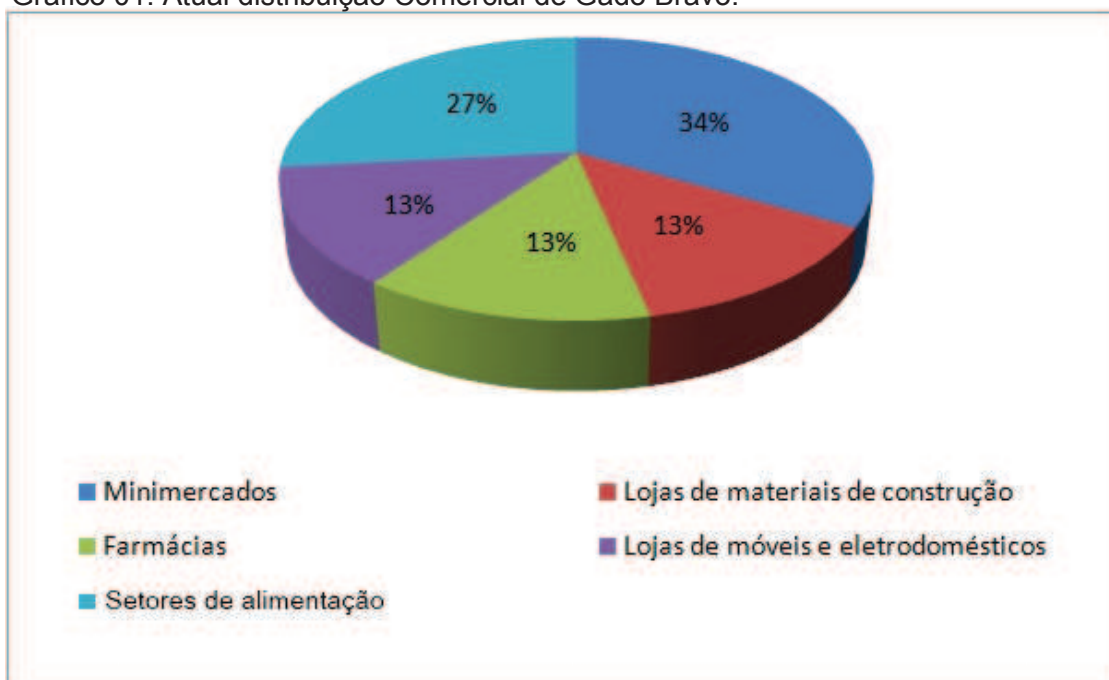
O surgimento e o crescimento da atividade comercial estão diretamente relacionados ao surgimento das próprias cidades. Dessa forma, essa atividade pode ser caracterizada como uma atividade urbana. Segundo Diniz (2009, 20), “o comércio, atividade econômica de origem milenar, sempre desempenhou um papel importante na formação e no desenvolvimento das primeiras sociedades urbanas”.

Assim o processo comercial logo passou a envolver todas as classes da sociedade e os produtos começaram a ser comercializados em locais diferentes, onde troca de mercadoria entre esses locais beneficiou o desenvolvimento das cidades e da sociedade.

Sendo o comércio a principal atividade econômica atualmente do município de Gado Bravo, a maior parte do aquecimento dessa economia se dá na tradicional feira livre realizada aos domingos, que proporciona o deslocamento de comerciantes vindos da zona rural e de outros municípios vizinhos (Aroeiras e Umbuzeiro), para comercializar suas mercadorias neste município.

Nesse sistema comercial há um envolvimento de um fluxo espacial, onde existe uma circulação de capital, distribuição de mercadorias e consumo de produtos. Essa circulação, distribuição e consumo representam a transformação espacial e mostra as diferentes formas do desenvolvimento urbano desse local. No Gráfico 01, é mostrado como se encontra atualmente a distribuição do setor comercial do município, que foi realizado por uma análise de campo.

Gráfico 01: Atual distribuição Comercial de Gado Bravo.



Fonte: Pesquisa de campo, dezembro de 2013.

Em meio a todos esses processos, as diversidades de mercadorias circulam com mais dinâmica, assim os produtos de diferentes aspectos tornam-se mais acessíveis para o consumidor. Desta forma, o capital é mais aproveitado e o espaço passa a se organizar ainda mais para atender as novas demandas sociais.

5. ORGANIZAÇÃO SÓCIOESPACIAL URBANA E COMERCIAL

As origens das cidades ao longo da História surgiram como um arranjo espacial, através das relações sociais e políticas. Dessa forma foram surgindo as primeiras aglomerações urbanas e condições necessárias para o seu desenvolvimento, que partia desde a organização do trabalho, social, política até a organização econômica, nesse caso a cidade era tida com um local do poder. Em relatos, Sposito (2010, p.17):

[...] pressupõe que a cidade surgiu em volta do mercado, é que sua origem não está explicada essencialmente pelo econômico, mas sim pelo social e pelo político. Ou seja, a cidade na sua origem não é por excelência o lugar de produção, mas o da dominação.

Apesar dessas aglomerações terem características e funções diferentes, estão interrelacionadas em organizações políticas, econômicas e sociais semelhantes. Como é mostrado por Carlos (2007, p.57):

A cidade, em cada uma das diferenças etapas do processo histórico, assume formas, características e funções distintas [...]. Por outro lado é necessário considerar que a cidade só pode ser pensada na sua articulação como a sociedade global, levando-se em conta a organização política, e a estrutura do poder da sociedade, a natureza e repartição das atividades econômicas, as classes sócias.

A relação cidade e comércio sempre esteve entrelaçada de um ponto vista de evolucionário, onde um dependia do outro, ou seja, estes apresentam uma dinâmica bastante complexa, pois envolvia todo o setor social e passava a adotar novas formas espaciais. Isto se remete a uma questão hierárquica e ideológica de elementos contidos na própria cidade, seja ela grande, média ou pequena. Como salienta Rosendahl (1999, p.20):

É importante verificar que a gênese das primeiras cidades está vinculada à apropriação de um excedente por uma classe social que emerge e que tem no aparecimento do Estado e na religião o elementos de controle efetivo político, militar, institucional e ideológico, assegurando e justificando a dominação.

Percebe-se então, que uma cidade necessita de vários fatores para se desenvolver, dessa forma é preciso levar em consideração os processos econômicos, políticos e sociais aplicados dentro desse espaço, tornando-se assim uma grande expansão urbana, esses processos ocorrem de forma mais lenta em pequenas cidades e a sua formação evolui dependendo das suas características espaciais.

Lopes e Henrique *Apud*. Soares e Melo (2010, p.23), definem pequenas cidades como:

Em síntese, as pequenas cidades no Brasil, entendidas enquanto espacialidades que compõem a totalidade do espaço brasileiro, na condição de partes integrantes e interagentes, são marcadas pela diversidade. Tal característica pode ser entendida a partir do contexto regional em que estão inseridas, pelos processos promotores de sua gênese, bem como no conjunto de sua formação espacial.

Seguindo esse contexto, Gado Bravo apresenta uma estrutura de cidade pequena, pois contém uma diversidade populacional relativamente pequena, seguido de uma pequena expansão urbana, devido ao processo de formação ser recente, cerca de 20 anos. Apesar desse processo ter ocorrido recentemente percebe-se que aos poucos vem surgindo um crescente número de construções habitacionais e comerciais, seguido do surgimento do setor tecnológico (telefonia e internet) que encontra-se em uma fase inicial. Por outro lado ainda existe uma deficiência em número de ruas, áreas de lazer, saneamento básico (abastecimento de água potável e tratamento de esgoto), entre outros.

Apesar das inovações ocorridas neste setor urbano serem apresentadas no início de um processo evolutivo, percebe-se que este espaço vem se adaptando conforme a estrutura social, ou seja, enquanto um setor proporciona uma certa deficiência socioespacial, no outro é possível encontrar elementos urbanos satisfatórios para o bem social da população.

5.1. Comércio em Gado Bravo: Relação tempo e espaço

Levando em consideração o ponto de vista a relação tempo-espaço é possível afirmar que a dinâmica espacial do município aplicou-se de certa forma uma união de fatores econômicos, políticos e sociais ao longo tempo, que foram se aprimorando e se expandindo por toda a parte central deste município, vinculado a um movimento cada vez mais de adaptação da economia capitalista. Galvão (2012, p. 342) *et al*, relata que:

As reformas estruturais que conformam essa nova adaptação a uma nova fase de acumulação impõem a todo o espectro das políticas sociais novos tipos de controle, invariavelmente destinados a permitir que o capital explore suas amplas potencialidades.

Com essas reformas o espaço e o capital passam a se interagir, onde estes vão adaptando com as ações cada vez mais dinamizadas da própria sociedade. Assim é possível relacionar este processo, como o mesmo que tem ocorrido com Gado Bravo, pois este município atualmente vem passando a se adaptar as transformações socioeconômicas ocorridas no espaço onde está inserido.

Fruto de uma relação tempo-espaço herdado de sua gênese comercial, ou seja, desde as primeiras atividades comerciais até os dias atuais as suas

características socioeconômicas se mantêm ativas, onde o comércio assume uma perspectiva de um setor progressivo e expansivo neste espaço. Entretanto percebe-se que existe um crescimento diferenciado em alguns setores, no entanto é válido, pois o município vem apresentando um bom arranjo social, com técnicas adequadas de organização espacial com condições modernas para organizar a sua estrutura espacial.

Corrêa (1987, p.80) relata que:

A consciência da existência de uma organização urbana desigual, caracterizada por uma complexa divisão técnica e social do espaço, associada a uma enorme diferença nas condições de vida dos diversos grupos sociais da cidade [...]. São os denominados movimentos sociais urbanos.

Nessa lógica, percebe-se que esses procedimentos são favoráveis para desenvolver uma organização urbana, pois mesmo que elementos espaciais apresentem uma forma complexa de organização, os movimentos sociais tendem a se organizar devido as suas ações cotidianas, nesse caso não só a sociedade passa por essa dinâmica, os setores existentes naquela também se interagem, ou seja, setores alimentícios, culturais, econômicos e outros, se projetam para formar um espaço organizado mais atrativo para atender a demanda dos habitantes.

Portanto, essa forma de organização é vital para o crescimento urbano e comercial do município de Gado Bravo, onde deve uma estrutura espacial preparada para receber novas técnicas de organização espacial, pois com o movimento atual do processo de globalização, futuramente novos setores socioeconômicos poderão ser estabelecidos na sua região urbana.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término da pesquisa foi possível compreender como ocorreu o processo de crescimento comercial na área central da cidade de Gado Bravo e as suas devidas transformações ocorridas no seu espaço. O setor econômico tornou-se cada vez mais aquecido tendo como base a influência de uma sociedade mais exigente e com grande aumento do consumo de produtos dos mais variados tipos.

O processo urbano passou a ser fundamental no desenvolvimento econômico e social, resultado de uma dinâmica necessária que envolve todos os setores e desta forma provoca as modificações necessárias naquele espaço e nas características da população do município. Com a expansão da área urbana, o grande atrativo econômico se propagou nos setores políticos e sociais, decorrentes de ações evidenciadas em áreas específicas, ou seja, novas formas espaciais foram adotadas para o processo urbano desse local.

E por fim, foi possível evidenciar como a organização urbana e comercial do município vem se destacando, devido à organização dos seus setores socioeconômicos, pois estes vêm se adaptando a novas técnicas espaciais, passando por um processo cotidiano para suprir as necessidades de uma sociedade cada vez mais exigente, contudo fica entendido que o modelo de comércio do Município de Gado Bravo vem tomando forma ao longo do tempo, mas não perdendo seu aspecto geohistórico, atendendo e suprimindo uma boa parte das necessidades de sua sociedade, mas sempre mantendo suas raízes culturais. É dessa forma que o comércio em Gado Bravo se propaga no decorrer do tempo e sobrevive até os dias atuais.

REFERÊNCIAS

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **O Espaço Urbano: Novos Escritos sobre a Cidade**. São Paulo: Labur Edições, 2007.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e Organização Espacial**. 7ª Ed. São Paulo: Editora Ática, 2000.

CPRM - Serviço Geológico do Brasil, **Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do município de Gado Bravo, estado da Paraíba/** Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior, Franklin de Moraes, Vanildo Almeida Mendes, Jorge Luiz, Fortunato de Miranda. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005.

DINIZ, Lincoln da Silva. **Permanências e transformações do pequeno comércio na cidade: as bodegas e sua dinâmica sócio-espacial em Campina Grande /** Lincoln da Silva Diniz – Campina Grande, EDUFCG, 2009.

GADO BRAVO, disponível <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=250625>> acesso em 25 de maio de 2013.

_____, **Federação das Associações de Municípios da Paraíba**, disponível em <<http://www.famup.com.br/>> acesso em 25 de maio de 2013.

GALVÃO, Andréia *et al*, (orgs.). **Capitalismo: crises e resistências. / Organizadores:** Andréia Galvão, Eliane Amorim, Júlia Gomes e Souza, Leandro Galastri. –1. Ed. – São Paulo: Outras Expressões. 2012.

HARVEY, David. **A Produção do Espaço Capitalista**. São Paulo: Annablume, 2005.

LOPES, Diva Maria Ferlin e HENRIQUE, Wendel. **Cidades médias e pequenas: teorias, conceitos e estudos de caso.** /Salvador: SEI, 2010.

ROSENDAHL, Zeny. **Hierópolis: o sagrado e o urbano**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999.

SANTOS, Milton. **Espaço e Método**. São Paulo: Nobel, 1985.

_____, **METAMORFOSES DO ESPAÇO HABITADO, fundamentos Teórico e metodológico da geografia**. São Paulo: Hucitec. 1988.

_____, **O Espaço Dividido: Os Dois Circuitos da Economia Urbana dos Países Subdesenvolvidos**/ Milton Santos: tradução Myrna T. Rego Viana. – 2. ed., 1. reimpr. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

SOUZA, Marcelo Lopes de, 1963-**ABC do desenvolvimento urbano**/ Marcelo Lopes de Souza – 2ª Ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. 192p.

SPÓSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Capitalismo e Urbanização**. 10ª Ed. – São Paulo: Contexto, 2000.